



## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Como ajudar o desenvolvimento social e a vida da população de Macau através do “Novo Bairro de Macau”**

O “Novo Bairro de Macau” em Hengqin é o primeiro projecto desenvolvido pelo Governo Central exclusivamente para o benefício da população de Macau, que integra funções de habitação, educação, assistência médica e centro de serviços integrados para idosos e famílias. Através da criação de um círculo de vida de qualidade, serão proporcionadas condições favoráveis à integração da população de Macau na Grande Baía, para estudo, trabalho, empreendedorismo e vida.

De acordo com a Macau Renovação Urbana, S.A., a obra das fundações por estacas do “Novo Bairro de Macau” em Hengqin foi concluída com sucesso, prevendo-se que a vistoria às fracções habitacionais e às instalações complementares comunitárias seja realizada em meados de 2023. Após a inauguração do projecto, poderão ser disponibilizadas cerca de 4000 fracções habitacionais para venda (tipologias T2 e T3), e mais de 200 fracções destinadas a talentos, parques de estacionamento, centros comerciais e outras instalações complementares. Além disso, neste Novo Bairro, haverá jardim-de-infância, escola primária, posto de saúde, centro de serviços para idosos, centro de serviços integrados para famílias, centro comercial e outras instalações complementares, que se articulam com os serviços públicos de educação, serviços comunitários,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assistência médica, etc. No que diz respeito à captação de investimentos, será considerado permitir a instalação de empresas de Macau no Novo Bairro de Macau.

Quanto aos requisitos de candidatura, os “requisitos básicos para aquisição” são: ser residente de Macau com idade igual ou superior a 18 anos; não possuir nenhuma fracção habitacional ou possuir no máximo uma fracção habitacional em Macau ou o respectivo direito; não possuir qualquer fracção habitacional em Zhuhai. Ao mesmo tempo, os residentes de Macau titulares de “autorização de residência no Interior da China de pessoas oriundas de Hong Kong, Macau e Taiwan” que trabalham, estudam ou vivem nas nove cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau podem adquirir a fracção prioritariamente, e cada residente de Macau qualificado limita-se à aquisição de uma só fracção habitacional. Se o número de candidatos residentes de Macau exceder o número de fracções habitacionais disponíveis para venda, as fracções serão vendidas, em primeiro lugar, aos candidatos que preenchem os requisitos de preferência. Depois procede-se ao sorteio público para determinar a ordem dos restantes candidatos. Além disso, os residentes de Macau só podem alienar as fracções a residentes de Macau que reúnam os requisitos acima referidos, ao completar-se cinco anos após a aquisição das fracções habitacionais.

Apesar de a Macau Renovação Urbana, S.A. ter apresentado o rumo preliminar, ainda não está definida a natureza do “Novo Bairro de Macau”, portanto, ainda não se determinou se se trata de habitação pública, ou se se trata de habitação para a classe sanduíche ou de outra natureza. Por outro lado, a sociedade preocupa-se também com os requisitos de candidatura e o preço por pé quadrado das fracções do projecto, sobretudo, devido ao elevado preço dos imóveis em Macau, pois muitos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes têm muitas expectativas, esperando que possa ser um meio para resolver as dificuldades na aquisição de habitação em Macau. Quanto a isto, o Governo afirmou que ia proceder a estudos sobre os requisitos de candidatura ao projecto do “Novo Bairro” com os serviços responsáveis pelos assuntos de justiça e pelas obras públicas, e que era necessário definir, em termos jurídicos, a natureza das fracções, antes de se decidir os requisitos de candidatura, e que a candidatura tinha de ser feita de acordo com a lei. Espero que o Governo estude, com toda a cautela, os requisitos para a candidatura e para a limitação na qualidade de venda das fracções, no sentido de evitar que o “Novo Bairro de Macau” passe a ser alvo de especulação e que a parte comercial seja aproveitada para apoiar as empresas e os residentes locais a criarem os seus próprios negócios, e ajudar os residentes de Macau a desenvolverem as suas actividades na zona de cooperação aprofundada em Hengqin.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação dos trabalhos relativos à definição da natureza das fracções do “Novo Bairro de Macau”, dos requisitos de candidatura e das condições de limitação na quantidade de venda? Qual é a ideia mais recente do Governo sobre esta matéria? O Governo deve adoptar a forma de pontuação, permitindo que os residentes qualificados que mais necessitem de habitação tenham prioridade na aquisição, com vista a resolver o problema de habitação em Macau. Vai fazê-lo?
2. Em termos comerciais, a Macau Renovação Urbana, S.A. afirmou que vai ponderar sobre a atribuição de prioridade às empresas locais para se



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalarem no Novo Bairro, mas não esclareceu claramente se as fracções comerciais vão ser arrendadas ou vendidas. Quais são as ideias do Governo sobre o uso da parte comercial? No âmbito da criação de negócios e da promoção do desenvolvimento de empresas sociais, como é que o Governo vai aproveitar os respectivos espaços para ajudar as empresas, os residentes e os grupos especiais de Macau a criarem e a desenvolverem os seus próprios negócios, no sentido de aproveitar a oportunidade de desenvolvimento na zona de cooperação aprofundada em Hengqin?

3. Considerando que a zona de cooperação aprofundada em Hengqin é um local onde se forma um ambiente de vida e de desenvolvimento propício para Macau, serão criadas no Novo Bairro escolas e instalações complementares de assistência médica, serviços comunitários e comércio. A sociedade dá atenção à articulação institucional entre as duas regiões, por exemplo, como é que os serviços de telecomunicações, o sistema comercial e as estatísticas se articulam com a actual situação de Macau?

6 de Maio de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Leong Sun lok**